

AD23265
Agricultura

AGRONEGÓCIO A FALTA DE FROTA NACIONAL É UM DOS GARGALOS PARA O DESENVOLVIMENTO DO SETOR PESQUEIRO NO PAÍS

Programa financia barcos de pesca de atum no Estado

Crédito do Profrota oferece juros entre 7% e 12% e prazo de até 18 anos para pagar

O Programa Nacional de Financiamento e Modernização da Frota Pesqueira Nacional, o Profrota Pesqueira, está financiando 28 projetos de embarcações nas regiões Nordeste, Sudeste e Sul do país.

Os inscritos pleiteiam financiamento para a construção de embarcações pesqueiras destinadas à pesca de atuns com espinhel pelágico de superfície, pesca do caranguejo-real com armadilhas e pesca do bonito-lustrado com vara e isca-viva.

O edital foi publicado na última sexta, no Diário Oficial. A lista dos habilitados ao financiamento deve sair em junho. O resultado contempla embarcações de sete Estados (Bahia,

Pernambuco, Paraíba, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo e Santa Catarina).

Para o coordenador-geral de Crédito da Secretaria de Aquicultura e Pesca (Seap), Marcelo Burguez, "o setor está atento e aproveitando melhor as oportunidades abertas através do programa", avalia.

Criado pela Seap, o Profrota Pesqueira é um programa de crédito subsidiado que financia a construção, aquisição, modernização por conversão, adaptação e equipagem de barcos pesqueiros.

A falta de frota nacional é um dos gargalos que entravam o desenvolvimento do setor pesqueiro no país. Sem frota própria, as empresas são obrigadas a arrendar embarcações estrangeiras, o que aumenta os custos de produção e causa perda de divisas.

Os limites de financiamento vão até R\$ 4 milhões. Os contemplados com o financiamento recebem empréstimos com juros entre 7% e 12%/ano e até 18 anos para pagar.



ADESAO. Sete Estados serão contemplados pelo programa, inclusive o setor pesqueiro do Espírito Santo. FOTO: RICARDO MEDEIROS